

2016

Competição de Saltos Nacional C

AEMT – Concurso de Outono

Local: CENTRO EQUESTRE VALE DE FERREIROS- Torre de Baixo, Pego – Abrantes

Data: 8 e 9 de Outubro de 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de Abril de 2016**,
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março 2010**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR.**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 16 de Setembro de 2016, alterado em 27 de Setembro de 2016

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **COMPETIÇÃO:** CSN C ABRANTES (PEGO) – **IITAÇA IBÉRICA BADAJOZ-ABRANTES**

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	☐	2.2	CSN-B	☐
2.3	CSN-C	☒	3.3	CSReg	☐
3.4	CSN-J	☐	3. 5	CSN-CN	☐
3.10	CSN-E	☐	Outros		☐

DATA: 08/10/2016 e 09/10/2016

LOCAL: CENTRO EQUESTRE VALE DE FERREIROS- Torre de Baixo, Pego–Abrantes

Coordenadas GPS: 39.465818, -8.160696

Contacto do local da Competição:

Morada: CENTRO EQUESTRE VALE DE FERREIROS – Torre de Baixo, Pego-Abrantes

Telefone: 00 (351) 926 711 263

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: VDF-Vale de Ferreiros, Agro-Turismo, Lda

Morada: Rua da Cabeça Alta, 328, 2205–340 Pego–Abrantes

Telefone:00 (351) 926 711 263 ou 00351917191750

E-mail: info@vdf.pt

Website: <http://www.vdf.pt/>

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorária: Senhora Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

Presidente da Competição: Sr. Tenente Coronel Paulo Zagalo

Secretaria da Competição: Filipa Henriques Pereira - 00 (351) 926 711 263 ou 00 (351) 917191750

CENTRO EQUESTRE VALE DE FERREIROS – Torre de Baixo, Pego–Abrantes

info@vdf.pt

Gabinete de Imprensa: Filipa Henriques Pereira - 00 (351) 926 711 263

CENTRO EQUESTRE VALE DE FERREIROS- Rua da Cabeça Alta,328
2205–340 Pego–Abrantes.

info@vdf.pt

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Vitor Henriques Pereira

Morada: Rua da Cabeça Alta, 328 , 2205 – 340 Pego – Abrantes

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Telefone: 00 (351) 964017993

E-mail: v.henriquespereira@gmail.com

5. PATROCINADOR(ES)

Câmara Municipal de Abrantes

Pegop-Central Termoelétrica do Pego

Companhia de Seguros Tranquilidade

Intermarché Intermarché

Sofalca

Quinta do Côro

ADP-Adubos de Portugal

Ourivesaria Heleno

Ourogal

RSA – Reciclagem de Sucatas Abrantes

ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: T. Coronel Paulo Zagalo **N3 – nº FEP 919**

Membro: António Godinho de Carvalho **N2 – nº FEP 22607**

.....Adjunto: Nelson Lopes

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

E-mail :

Membros: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luís D´Orey *****/L3, nº FEP 917**

luis.f.orey@gmail.com

Adjuntos:

Vasco Ramires **N2 – nº FEP 3959**

Jorge R. Santos **N1 – nº FEP 4727**

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

E-mail:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissária Chefe

Nome: Antonieta Bagorro Batuca **1*/L1 nº FEP 20129**

E-mail: malebbe@gmail.com

Adjunta: Filipa Henriques Pereira

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. José Manuel Simões de Carvalho

Telefone: 917222126

Ambulância a cargo de: Associação Humanitária dos Bombeiros V. de Abrantes

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dra. Margarida Gameiro

Telefone: 962777586

Observações: **Os serviços veterinários são da responsabilidade dos Concorrentes.**

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Jorge Ferreira

Telefone: 969018881

Observações: **Os serviços siderotécnicos são da responsabilidade dos Concorrentes.**

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Manual

Cronometrista: Nelson Lopes

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

10. INFORMÁTICA:

Pedro Henriques Pereira

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Filipa Henriques Pereira

Correspondência: CENTRO EQUESTRE VALE DE FERREIROS - Rua da Cabeça Alta, 328, 2205 – 340 Pego – Abrantes.

Telefone: 00 (351) 926 711 263

E-mail: info@vdf.pt

II. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar:

☐ "in-door"

☒ "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões:

90 x 45 m

Piso:

Areia sílica com fibras

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões:

60 x 20 m

Piso:

Areia sílica com fibras

4. BOXES:

Dimensões:

3 x 3 m

Condições:

Desde o dia antes das provas até ao dia após as provas.

Preço:

65,00€

Condições:

Entrada a partir da véspera do 1º dia de provas.
Saídas até ao final do último dia de provas.

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: **Desde a abertura da Competição no site da FEP**

Fecho: **Às 12:00 de dia 6 de Outubro 2016**

Condições: As estabelecidas no RNSO.

Valor da inscrição geral na Competição: **(ANEXO E)**

Classe:(altura)	Valor:	€
Classe:(altura)	Valor:	€
Classe:(altura)	Valor:	€
Suplemento:	Valor:	€

Valor das inscrições por prova:

Poule (0,50 e 0,90)	Valor:15,00€
Prova:Iniciados	Valor:20,00€
Prova:1,00 e 1,05	Valor:20,00€
Prova:1,10 e 1,15	Valor:25,00€
Prova:1,20 e 1,25	Valor:35,00€

Provas de Cavalos Novos de 4 Anos: 25€ (por prova)

Provas de Cavalos Novos de 5 Anos: 30€ (por prova)

Limite de cavalos:

Na competição: 180

Por prova: 3

Por cavaleiro: 5 (com excepção para provas de Cavalos Novos).

Observações:

Cada cavalo pode realizar duas provas diferentes por dia, com o mesmo cavaleiro ou com cavaleiros diferentes.

À Comissão Organizadora reserva-se o direito de cancelar qualquer prova que tenha menos de 10 inscritos (Art. 303.2 do RNSO).

Os cavalos só poderão abandonar o perímetro da Competição depois de comprovada a regularização das contas respectivas.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

As desistências não comunicadas por mail até à ante véspera da competição, implicam o pagamento da totalidade do valor devido, conforme Artigo 22º do Regulamento Geral.

Prémios:

Dotação da Competição: **4500€**

Por prova:

Prova de 1,00 - Primeiro dia	total: 400€
Prova de 1,10 - Primeiro dia	total: 700€
Prova de 1,20 - Primeiro dia	total: 1000€
Prova de 1,05 - Segundo dia	total: 450€
Prova de 1,15 - Segundo dia	total: 750€
Prova de 1,25 - Segundo dia	total: 1200€

Iniciados e Poule: Laços e lembranças até ao 5º lugar.

Os valores apresentados são já líquidos de impostos.

Pessoas colectadas por rendimento da Categoria B, verba 1323 (desportistas):

**Retenção de IRS a indicar pelos sujeitos passivos (0 ou 25%);
IVA à taxa normal de 23%, salvo se estiverem isentos.**

Pessoas Colectivas:

Contra factura / recibo sem retenção na fonte.

O pagamento dos prémios, no caso de pessoas Colectadas ou Colectivas será efectuado mediante apresentação de factura ou recibo.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação, os primeiros 5 cavaleiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 2 conjuntos que se seguem aquele que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer concorrente que não se apresente imediatamente à chamada.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A Comissão Organizadora, de acordo com o Presidente do Júri de Terreno e o Director de Pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e convincentes.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 25€

Ao Conselho Disciplinar da FEP: 50€

6. OUTRAS

a) O Centro Equestre de Vale de Ferreiros reserva o direito às suas instalações.

b) É totalmente proibida a permanência de cães soltos e que sejam vistos na pista ou nas suas imediações durante as provas, podendo ser aplicada pela Comissão Organizadora uma penalidade no valor de 100 €.

c) A inscrição no Concurso bem como a participação na qualidade de Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc., pressupõe tacitamente a aceitação das condições deste Programa bem como dos regulamentos e de outras determinações da FEP.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVAS

PRIMEIRO DIA: Sábado

DATA: 08/10/2016

PROVA Nº 1 – Poule, 0,50m

Tipo: Tabela A com Tempo Ideal

3ª Parte, Anexo VI do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0.50m

Total de Prémios: laços e lembranças n/a €

PROVA Nº 2 – Poule, 0,90m

Tipo: Tabela A com cronómetro

Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0.90m

Velocidade: 325 m/min

Total de Prémios: laços e lembranças n/a €

PROVA Nº 3 - Iniciados

Tipo: Tabela A com cronómetro

Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0.95m

Velocidade: 325 m/min

Total de Prémios: laços e lembranças n/a €

PROVA Nº 4 – 1,00m

Tipo: Tabela A com cronómetro

Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.00m

Velocidade: 350m/min

Total de Prémios: **400€**

PROVA Nº 5 - Cavalos Novos de 4 Anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro

Regulamento próprio – Artigo nº236 / Anexo IV do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.05m

Tempo limite: 120´

PROVA Nº 6 – 1,10m

Tipo: Tabela A com "barrage"

Artigo: 238.2.2, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.10 m

Velocidade: 350 m/min

Total de Prémios: **700€**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 7 – Cavalos Novos de 5 Anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro

Regulamento próprio – Artigo nº238.1.1 / Anexo IV do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.20m

Velocidade: 300m / min.

PROVA Nº 8 – 1,20m

Tipo: Tabela A com cronómetro

Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.20 m

Velocidade: 350 m/min

Total de Prémios: **1000€**

* * * * *

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA: 09/10/2016

PROVA Nº 9 – Poule, 0,50m

Tipo: Tabela A com Tempo Ideal

3ª Parte, Anexo VI do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0.50m

Total de Prémios: laços e lembranças n/a €

PROVA Nº 10 – Poule, 0,90m

Tipo: Tabela A com cronómetro

Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0.90m

Velocidade: 325 m/min

Total de Prémios: laços e lembranças n/a €

PROVA Nº 11 - Iniciados

Tipo: Tabela A com cronómetro

Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0.95 m

Velocidade: 325 m/min

Total de Prémios: laços e lembranças n/a €

PROVA Nº 12 - Cavalos Novos de 4 Anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro

Regulamento próprio – Artigo nº236 / Anexo IV do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.05m

Tempo limite: 120´

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 13 – 1,05m

Prova de 1.05 m

Tipo: Duas Fases – 1ª sem cronómetro e 2ª com cronómetro.

Artigo: 274.5.2, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.05 m

Total de Prémios: **450€**

PROVA Nº 14 – 1,15m

Tipo: Velocidade e Manejabilidade

Tabela C – Artigo 263 do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.15 m

Total de Prémios: **750€**

PROVA Nº 15– Cavalos Novos de 5 Anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro

Regulamento próprio – Artigo nº238.1.1 / Anexo IV do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.20m

Velocidade: 300m / min.

PROVA Nº 16 – 1,25m

Tipo: Tabela A com cronómetro com “barrage”

Artigo: 238.2.2, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1.25 m

Velocidade: 350 m/min

Total de Prémios: **1200€**

* * * * *

OS PRÉMIOS MONETÁRIOS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS TABELAS PRÓPRIAS CONSTANTES NO REGULAMENTO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS (ANEXO D)

PROVA 1º dia	1.00m				
PREMIO TOTAL	400,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	100,00 €	5º	8,00%	32,00 €
2º	20%	80,00 €	6º	5,67%	22,67 €
3º	18%	72,00 €	7º	5,67%	22,67 €
4º	12%	48,00 €	8º e supl	5,66%	22,66 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA 1º dia	1.10m				
PREMIO TOTAL	700,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	175,00	5º	10,00%	70,00 €
2º	20%	140,00	6º	6,00%	42,00 €
3º	18%	126,00	7º	5,00%	35,00 €
4º	12%	84,00	8º e supl	4,00%	28,00 €

PROVA 1º dia	1.20m				
PREMIO TOTAL	1000,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	250,00	5º	10,00%	100,00 €
2º	20%	200,00	6º	5,00%	50,00 €
3º	18%	180,00	7º	5,00%	50,00 €
4º	12%	120,00	8º e supl	5,00%	50,00 €

PROVA 2º dia	1.05m				
PREMIO TOTAL	450,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	112,50	5º	8,00%	36,00 €
2º	20%	90,00	6º	5,67%	25,52 €
3º	18%	81,00	7º	5,67%	25,51 €
4º	12%	54,00	8º e supl	5,66%	25,47 €

PROVA 2º dia	1.15m				
PREMIO TOTAL	750,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	187,50	5º	10,00%	75,00 €
2º	20%	150,00	6º	6,00%	45,00 €
3º	18%	135,00	7º	5,00%	37,50 €
4º	12%	90,00	8º e supl	4,00%	30,00 €

PROVA 2º dia	1.25m				
PRÉMIO TOTAL	1200,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	300,00	5º	10,00%	120,00 €
2º	20%	240,00	6º	5,00%	60,00 €
3º	18%	216,00	7º	5,00%	60,00 €
4º	12%	144,00	8º e supl	5,00%	60,00 €